

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS COM FOCO NA TUBERCULOSE

SILVA, Ítalo Diógenes Gomes¹; FERNANDES, Dafne Caroline Lopes¹; JÚNIOR, Arlindo Gonzaga Branco², PINHEIRO, Yasmin Mendes¹

¹Centro Universitário São Lucas

²Universidade Federal de Rondônia

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença ocasionada pelo patógeno Mycobacterium Tuberculosis, afetando principalmente os alvéolos pulmonares, contudo pode contaminar outros órgãos do corpo humano pela sua alta capacidade contagiosa. Sendo então, essa doença um grave e persistente problema de saúde pública que se destaca por sua magnitude quando comparada as demais doenças infectocontagiosas. Caracteriza-se ainda como a primeira entre as principais causas de morte por agentes infecciosos, uma vez que, no ano de 2018, cerca de 10 milhões de pessoas tenham adoecido e 1,2 milhões tenham chegado à óbito em decorrência da doença. No estado de Rondônia, ao realizar a análise dos casos notificados de TB, observa-se que há uma inversão daquilo que seria o ideal, onde a taxa de abandono é maior que a taxa de cura, indo em desencontro daquilo que a Organização Mundial da Saúde preconiza. Diante a isso, é demonstrado entraves nas ações de controle e vigilância da TB, falta de integração entre os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como uma desarticulação entre os programas de controle da doença nos municípios do estado de Rondônia. Sendo ainda destaque, no estado de Rondônia, um índice alto de diagnóstico de Tuberculose em crianças e adolescentes, sendo difícil o monitoramento e a busca ativa deste público, uma vez que existe falhas na organização de saúde local. Para que se possa promover a saúde dentro do local de educação pública, o governo brasileiro possui uma iniciativa denominada de Programa Saúde na Escola (PSE). Dessa forma, está pesquisa vem auxiliar e fortalecer a gestão local a implementar ações promotoras de saúde através do PSE, com foco em uma das doenças mais prevalentes e importantes no estado de Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma

pesquisa descritiva-exploratória e de abordagem quantitativa dos casos notificados a partir do uso da plataforma online disponível no Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério de Saúde através da interface “Tabnet” do Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em 2023. A pesquisa será pautada nos casos notificados de tuberculose pulmonar, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018, no Município de Porto Velho. Os dados sobre os eixos de região demográfica, situação epidemiológica e do diagnóstico, serão retirados do trabalho de Xavier et. al. (2023), o qual obteve os dados do DATASUS, através da sua interface “Tabnet”. Tais informações são provenientes do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e serão utilizadas para o levantamento de dados do comportamento epidemiológico de tuberculose pulmonar, para análise de área de prevalência, locais deficitários e realizar capacitações de profissionais para o controle de tubérculo no Município de Porto Velho. As variáveis investigadas são: sociodemográficas (idade, sexo, raça/cor, escolaridade, município de residência, zona de residência), e clínicas (tipo de entrada, forma clínica, exames diagnósticos (baciloscopia de escarro, radiografia do tórax, cultura de escarro, TMR-TB e teste de sensibilidade), HIV, terapia antirretroviral (TARV), data de diagnóstico, início e término do tratamento, unidade de saúde de notificação e tratamento, número de contatos identificados e examinados, e situação de encerramento. Em seguida, foram construídas planilhas preliminares utilizando o programa Excel da Microsoft e, as análises de frequência serão realizadas pelo software Statistica, versão 13.0, da Statsoft. O cálculo dos indicadores operacionais será baseado nas normas estabelecidas pelo Manual de Recomendações para o controle da TB no Brasil (BRASIL, 2019) e nos métodos propostos por um estudo de Gonçalves (2012). Após a análise dos dados e obtenção do perfil epidemiológico da Tuberculose pulmonar no município de Porto Velho, será realizada uma intervenção pedagógica em uma escola pública que seja de área de abrangência de unidade de saúde da família de Porto Velho. Serão excluídos da pesquisa os indivíduos e escolas que não são de área coberta de uma ESF, que não quiserem participar e alunos que os pais não autorizarem participar bem como não assinarem o TCLE e TALE. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa Número do Parecer: 5.092.296 e CAAE número 29113520.6.0000.5300 em 09 de novembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2008 e 2018, em Porto Velho foram notificados 86 casos de TB em crianças menores de 12 anos, sendo a maioria do sexo masculino. No Brasil em 2022 nas crianças menores que 5 anos de idade, houve a predominância do sexo masculino, mas na faixa etária entre 5 e 15 anos, a maioria dos casos foram do sexo feminino (ALMEIDA et al., 2023). Em Sergipe entre os anos de 2011 a 2017, a maioria das crianças e

adolescentes com TB era da cor parda, indo de encontro com este estudo que evidenciou que 73,25% dos casos são de usuários da cor parda e preta (SANTOS et al., 2020). Essa predominância está relacionada com o processo de miscigenação brasileira, principalmente na região Norte (XAVIER et al., 2023). A TB é um problema nos centros urbanos do Brasil, devido ao processo de industrialização, causando emigração de grande quantidade de indivíduos para os centros urbanos a procura de trabalho, levando o aumento da pobreza nas periferias dos municípios (ZOMBINI et al., 2013). Diante disso, esse estudo evidenciou a maior concentração de casos de TB na zona urbana de Porto Velho. Foi evidenciado que a grande maioria dos tipos de entrada são de casos novos, demonstrando uma persistência na cadeia de transmissão, essencialmente da forma clínica pulmonar, ilustrando vulnerabilidade nas medidas de prevenção, manejo, controle e confirmação diagnóstica da TB, sendo que a maioria dos casos também não são feitos cultura de escarro e TMRTB (XAVIER et al., 2023). Em relação aos exames diagnósticos, esse estudo mostrou que a maioria dos casos que realizaram radiografia de tórax evidenciou suspeita de TB. Entretanto, a maioria das crianças notificadas não realizaram a cultura de escarro. Mesmo a baciloscopia, cultura e radiografia serem exames diagnósticos essenciais na suspeita de TB, menos de 20% das crianças apresentam baciloscopia positiva e a cultura para *M. tuberculosis* é detectada em menos de 50% dos casos, devido as crianças não conseguirem expectorar escarro espontâneo e a maioria das crianças de 10 anos ser a bacilífera pela menor carga de bacilos nas lesões (NEWTON et al., 2008; BRASIL, 2019). Mas na ausência da confirmação bacteriológica, o tratamento é recomendado na tríade, critérios clínicos e radiológicos, teste tuberculínico e epidemiologia (CANO et al., 2017). Foi observado que a maior parte dos casos iniciou o tratamento no mesmo dia do diagnóstico e teve tempo de tratamento mais que 180 dias, todavia uma quantia considerável iniciou o tratamento tardiamente e o tempo de tratamento foi menor que 180 dias. Essa realidade contribui para o aumento da cadeia de transmissão e falha no desfecho terapêutico da TB, comprometendo o controle da doença (PEREIRA et al., 2020). A escola é um ambiente essencial na sociedade, bem como trata-se de um espaço considerável para desenvolver ações promotoras da saúde, desde a publicação do Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa a integração dos serviços no âmbito do Programa Saúde na Escola com fim de possibilitar a promoção, prevenção e redução de agravos no ambiente escolar (FERNANDES et al., 2022). Além disso, as crianças e adolescentes são grandes indivíduos receptores e multiplicadores de conhecimentos, tornando-se cidadãos que além de exercerem os conhecimentos aprendidos nas escolas, eles podem multiplicar esses conhecimentos no ambiente familiar e social que estão inseridos (RODRIGUES et al., 2021). Diante disso, como a

faixa etária são de indivíduos em idade em escolar, é necessário refletir na inserção do Programa Saúde na Escola, como também na efetivação de ações que estimulam o autocuidado, prevenção e promoção de saúde nas escolas (DALBEN e SILVA, 2020). Os métodos audiovisuais são recursos de informações e conhecimentos, que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de maneira lúdica e eficiente (SILVA et al., 2021). Os vídeos educativos proporcionam ampla divulgação e acesso à informação, sendo trabalhado em várias experiências pedagógicas, explanando sua importância e aplicabilidade no processo de ensino-aprendizado, associando vários elementos na promoção do conhecimento, como imagem, texto e áudio (ROCHA, 2019).

CONCLUSÃO: Esse trabalho explanou as associações das características da TB em crianças, identificando o perfil sociodemográfico e clínico, como também utilizou como base o Programa Saúde na Escola para a realização de uma intervenção com as crianças. É importante traçar estratégias para o aprofundamento nas averiguações e exposição da TB nas crianças, presumindo suas especificidades, principalmente em relação a solicitação de exames e relação com os diagnósticos. Como também, capacitando os profissionais sobre o manejo correto da TB e na realização de notificações, colaborando para o planejamento de ações contra a TB. Desse modo, é possível observar vulnerabilidade no que respeita a função e a funcionalidade das Redes de Atenção à Saúde na resolubilidade do acompanhamento dos casos de TB em crianças, com o intuito de assegurar o início e o encerramento do tratamento, interrompendo a cadeia de transmissão.

Palavras chaves: Tuberculose, Epidemiologia, Crianças.

E-mail: italodiogenes-2011@hotmail.com; yasmin.pinheiro@saolucas.edu.br;